



Durante o Dia D de Mobilização Nacional para Vacinação contra o Sarampo, realizado no último sábado (15/02) em todo o país, 5.482 pessoas procuraram as unidades básicas de saúde e unidades de saúde da família em São Carlos.

De acordo com Kátia Spiller, supervisora da Vigilância Epidemiológica de São Carlos, somente 299 pessoas receberam a dose da vacina tríplice viral, que protege contra sarampo, rubéola e caxumba. “A campanha é de atualização de caderneta, por isso não tem meta. Das mais de 5 mil pessoas que procuraram nossas unidades, entre adultos e crianças, somente 299 estavam com o calendário atrasado”, explicou Spiller.

Contabilizando as doses aplicadas no Dia D, 889 pessoas já se protegeram contra o sarampo em 2020 na cidade, sendo 299 agora e 590 já tinham sido vacinadas desde o início de janeiro. Ano passado, 19.697 pessoas foram imunizadas, sendo registradas 121 notificações da doença com 30 casos confirmados e 91 descartados. Esse ano já foram registradas 8 notificações de sarampo, com 2 casos positivos para a doença.

A Campanha se estende até o próximo dia 13 de março em todas as unidades de saúde e tem como objetivo completar o esquema vacinal de crianças, a partir de 5 anos, adolescentes e jovens até 19 anos (dezenove anos, 11 meses e 29 dias).

O **sarampo** é uma doença viral aguda, infectocontagiosa, altamente transmissível. O contágio do sarampo acontece através de secreções respiratórias. Os indivíduos expostos podem adquirir as infecções através de gotículas veiculadas por tosse ou espirro, por via aérea. A pessoa pode transmitir a doença 6 dias antes de iniciar o exantema (manchas pelo corpo) até 4 dias depois. Depois do contato com alguém doente, a pessoa pode apresentar os sintomas em média após 10 dias (de 7 a 18 dias).

O vírus se instala na mucosa do nariz e dos seios para se reproduzir e depois para ir para a corrente sanguínea. A indisposição que antecede a doença tem duração de três a cinco dias e caracterizam-se por: febre alta, mal estar, coriza, conjuntivite, tosse e falta de apetite. Nesse período podem ser observadas na face interna das bochechas as manchas brancas que são características da doença.

O exantema maculopapular (manchas vermelhas na pele) inicia-se na região retroauricular, espalhando-se para a face, pescoço, membros superiores, tronco e membros inferiores. A febre persiste com o aparecimento do exantema. No terceiro dia, o exantema tende a esmaecer, apresentando descamação fina com desaparecimento da febre, sendo a sua persistência sugestiva de complicação.

A vacina contra o sarampo é eficaz em 97% dos casos. Deve ser aplicada em duas doses a partir de um ano de vida da criança. Exceção feita às mulheres grávidas e aos indivíduos

imunossuprimidos. Adultos que não foram vacinados e não tiveram a doença na infância também devem tomar a vacina.

(17/02/2020)

{gallery}fevereiro_2020/VacinaSarampo{/gallery}